



Agência Nacional de Transportes Aquaviários

Plano Estratégico

2021-2024



AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES AQUAVIÁRIOS

Francisval Dias Mendes
Diretor-Geral

Adalberto Tokarski
Diretor

Joelson Neves Miranda
Diretor

Gabinete do Diretor-Geral - GAB
Jacqueline Wendpap
Chefe de Gabinete

Secretaria de Planejamento e Coordenação Interna - SPL
Rodolpho Vasconcellos
Secretário de Planejamento e coordenação Interna

Superintendência de Outorgas - SOG
Alber Furtado de Vasconcelos Neto
Superintendente

Superintendência de Regulação - SRG
Bruno de Oliveira Pinheiro
Superintendente

Superintendência de Fiscalização e Coordenação das Unidades Regionais - SFC
Gabriela Coelho da Costa
Superintendente

Superintendência de Desempenho, Desenvolvimento e Sustentabilidade - SDS
José Renato Ribas Fialho
Superintendente

Superintendência de Administração e Finanças - SAF
Vanessa Botelho Rodrigues
Superintendente

Assessoria de Comunicação e Relações Institucionais - ARI
Cláudia Resende
Assessora de Comunicação e Relações Institucionais

Secretaria Geral - SGE
Joelma Barbosa
Secretária-Geral

Secretaria de Tecnologia de Informação - STI
Gustavo Henrique de Souto Silva
Secretário de Tecnologia de Informação

Auditoria Interna - AUD
Geneci Maria Fachinello Bonetti
Auditora-chefe

Corregedoria - CRG
Nicolau Faustino
Corregedor

Ouvidoria - OUV
Carlos Gomes
Ouvidor

Equipe Técnica - Planejamento Estratégico
Daniel Simões de Almeida
Bernardo Feitosa
Tamara de Alcântara Dias
Ana Paula Rodrigues
Ana Isabela Sousa
Natália de Castro

Diagramação
Douglas da Silva Moreira

Endereço: SEPN – Quadra 514 – Conjunto “E” - Edifício ANTAQ

CEP: 70760-545 - Brasília/DF

Fone: +55 (61) 2029-6500

Telefone da Ouvidoria: +55 (61) 2029-6575
portal.antaq.gov.br

Brasília, outubro de 2020

Rede de Inteligência em Planejamento Estratégico - RIPE

Alexandre Dalfior de Figueiredo
Anilson Rodrigues Aires
Bruno Guerra Neves da Cunha Frota
Carla Leivas Ferro Costa Craveiro
Cláudia Andreza Resende
Daniel Alves dos Santos
Elizabeth Maria Barros Thomas
Fabiane Fernandes Hanones
Fábio Evangelista Bouzada Dias Rego
Fabrício Henrique Tavares Fernandes
Fausto Emílio de Medeiros Filho
Fernando Antônio Correia Serra
Geneci Maria Fachinello Bonetti
Gustavo Henrique de Souto Silva
Henrique Assis Serra
Ilson Iglesias Gomes
Jacqueline Andrea Wendpap
Jediel Sousa Silva
Joelma Maria Costa Barbosa
José Gonçalves Moreira Neto
Lívia Resende Lara
Lorena do Carmo Souza
Lucas Fernando Vaquero Roviriego
Lucimar Maciel Belo
Maria de Lourdes Gurgel Araujo
Maria Lúcia Rodrigues Lima Teles
Marília Patelli Juliani de Souza Lima
Mário Povia
Nicolau de Medeiros Faustino
Patrícia Póvoa Gravina
Paulo Henrique Ribeiro de Perni
Pedro Batista Neto
Priscilla Paiva de Medeiros
Rafael Galvão de Santana
Tatiana Abreu Ferreira Chalub
Vanessa Botelho Rodrigues

Sumário

Linha do tempo (pág.5)

Capítulo 1: Introdução (pág.8)

- Apresentação
- Contexto de Elaboração
- Metodologia

Capítulo 2: Análise Estratégica (pág.13)

- Alinhamento
- Análise PESTLE
- Análise SWOT
- Fatores Externos

Capítulo 3: Plano Estratégico (pág.18)

- Missão, Visão e Valores
- Cadeia de Valor
- Mapa Estratégico
- Desdobramento da Estratégia

Linha do Tempo



JULHO

- Início da formulação do Plano Estratégico
- Diagnóstico (Interno e Externo)
- Início da definição das Diretrizes (Missão, Visão, Valores)
- Elaboração do Modelo de Gestão Estratégica
- 2 Sessões (6h) da RIPE

AGOSTO

- Fim da definição das Diretrizes (Missão, Visão, Valores)
- Desdobramento da Estratégia: *workshops* com Unidades da Antaq
- 5 *Workshops* (18h):
 - Superintendência de Desempenho, Desenvolvimento e Sustentabilidade (SDS)
 - Superintendência de Fiscalização e Coordenação das Unidades Regionais (SFC)
 - Superintendências de Outorgas (SOG)
 - Superintendência de Regulação (SRG)
 - Superintendência de Administração e Finanças (SAF)

SETEMBRO

- Elaboração do Relatório Executivo
- 16 *Workshops* (28h):
 - Superintendência de Fiscalização e Coordenação das Unidades Regionais (SFC)
 - Superintendências de Outorgas (SOG)
 - Superintendência de Administração e Finanças (SAF)
 - Auditoria Interna (AUD)
 - Corregedoria (CRG)
 - Ouvidoria (OUV)
 - Secretaria de Tecnologia da Informação (STI)
 - Assessoria de Comunicação e Relações Institucionais (ARI)
 - Unidades Regionais (URE)

OUTUBRO

- Desdobramento da Estratégia: conclusão dos *workshops* com Unidades da Antaq
- Consolidação das contribuições das Unidades da Antaq
- Conclusão do Relatório Executivo
- Avaliação do Plano Estratégico pela RIPE
- Aprovação do Plano Estratégico pelo CEG
- 5 *Workshops* (8h):
 - Auditoria Interna (AUD)
 - Assessoria de Comunicação e Relações Institucionais (ARI)
 - Superintendência de Fiscalização e Coordenação das Unidades Regionais (SFC)
 - Secretaria Geral (SGE)

NOVEMBRO

- Aprovação do Plano Estratégico em Reunião Ordinária da Diretoria Colegiada

**“Leilão de portos se torna ‘novo normal’
e atrai R\$ 10 bilhões.”**

VALOR ECONÔMICO, 2020.

<https://valor.globo.com/brasil/noticia/2020/09/21/leilao-de-portos-se-torna-novo-normal-e-atrai-r-10-bilhoes.ghtml>

**“Navegação entre portos brasileiros
cresce 11,3% no ano.”**

DIÁRIO DO NORDESTE, 2020.

<https://diarionordeste.verdesmares.com.br/negocios/navegacao-entre-portos-brasileiros-cresce-113-no-ano-1.2957987/>

**“Comércio marítimo deve ter
crescimento anual de 3,4% até 2024”**

O PETRÓLEO, 2019.

<https://www.opetroleo.com.br/comercio-maritimo-deve-ter-crescimento-anual-de-34-ate-2024/>

**“Cabotagem representou 22% da
navegação brasileira no primeiro
semestre.”**

AGÊNCIAINFRA, 2019.

<https://www.agenciainfra.com/blog/cabotagem-representou-22-da-navegacao-brasileira-no-primeiro-semester-aponta-antag/>

**“Movimentação sobe 3,8% no 1º
semestre em portos privados.”**

VALOR ECONÔMICO, 2020

<https://valor.globo.com/empresas/noticia/2020/08/14/movimentacao-sobe-38-no-1o-semester-em-portos-privados.ghtml>

Setor aquaviário

78% do valor comercial (FOB)

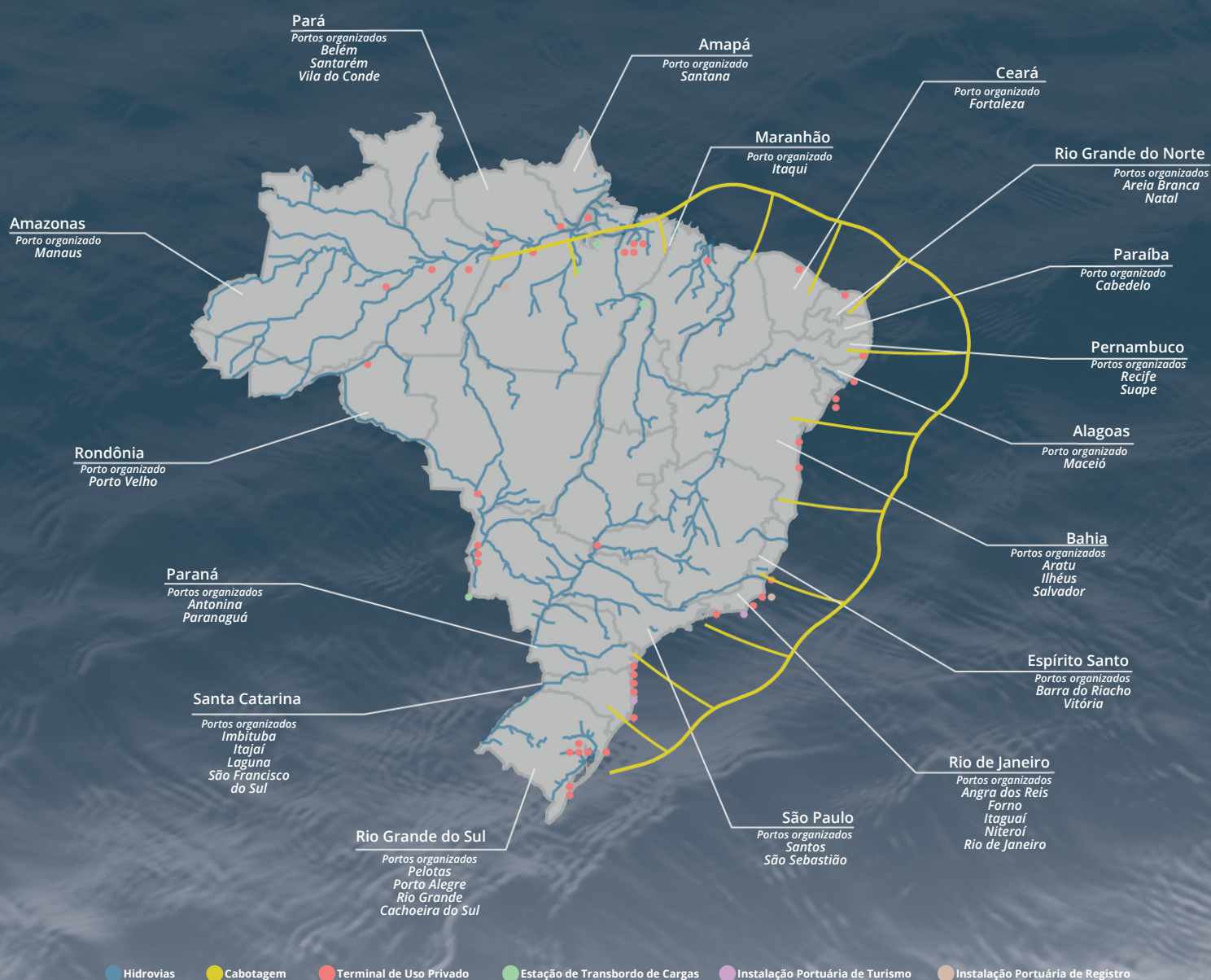
97% do comércio total (ton)

495 instalações portuárias

8.600km de linha costeira

18.600km de vias interiores (VEN)

Dados referentes ao ano de 2019.



Capítulo 1

Introdução



Em cumprimento a seus fundamentos constitucionais, desde 2001, a Antaq regula o setor aquaviário, promovendo a competição e garantindo a qualidade do serviço em instalações portuárias brasileiras e na navegação, seja nas hidrovias interiores do país ou na navegação marítima de longo curso ou de cabotagem.

A regulação aquaviária existe desde quando Portugal decidiu promover a competitividade do comércio brasileiro, com a abertura dos portos para embarcações estrangeiras em 1808. Desde então, mais de 8.500 km de linha costeira e mais de 18.500 km de vias interiores navegadas já contam com 495 instalações portuárias públicas e privadas, que compõem o Sistema Portuário Nacional, integrando complexos sistemas de logística hidroviária, ferroviária e rodoviária.

Acompanhando a evolução do setor, a Lei nº 10.233, de 5 de junho de 2001, que criou a Antaq, passou por diversas alterações que ampliaram e redefiniram as competências da Agência ao longo de seus quase 20 anos de existência. Essas alterações refletiram a necessidade de maior participação federal em assuntos emergentes no setor aquaviário, atualmente responsável por movimentar 78% do valor *free on board* (FOB) e 97% da tonelagem no comércio brasileiro com o exterior.

O Plano Estratégico da Antaq para o quadriênio 2021-2024 contempla as mudanças sistêmicas que emergiram não somente no setor regulado, mas também na sociedade brasileira como um todo. Entre essas transformações ocorridas e em progresso, tem-se a versatilidade das últimas soluções digitais, a ampliação dos meios de comunicação, a proliferação de dados disponíveis, a capilaridade da rede de fiscalização, a interlocução entre órgãos federais, as novas soluções econômicas para investimentos públicos e privados e a Lei de Liberdade Econômica, Lei nº 13.874, de 20 de setembro de 2019.

Este documento contém uma síntese das análises realizadas, bem como as estratégias idealizadas para atualizar os insumos, processos, produtos e serviços da Agência, para demandas prospectivas, relacionadas aos temas e mercados complexos que a Antaq regula. A metodologia robusta de planejamento elaborada para este quadriênio vindouro viabilizou a confecção de um plano ambicioso, a partir do engajamento e contribuição de todas as unidades organizacionais da Agência.

Certamente, os servidores da Antaq em 2024 terão orgulho de sua participação nas ações detalhadas neste documento.

A gestão estratégica no âmbito da Antaq institucionalizou-se em 2010, a partir da publicação do 1º Ciclo do Planejamento Estratégico 2011-2015. Naquela ocasião, o desenho do trajeto estratégico da Agência foi desenvolvido pelo então Núcleo de Planejamento e Modernização da Gestão (NPMG), formado por gestores e servidores da Agência, e por consultores da Fundação Dom Cabral, contratada para assessorar a Antaq no projeto.

Em 2015, iniciou-se a elaboração do 2º Ciclo do Planejamento Estratégico da Antaq, referente ao quinquênio 2016-2020, com as etapas também coordenadas pelo NPMG. O estágio de maturação das iniciativas e projetos idealizados no ciclo anterior estimulou o núcleo a revisar o plano então vigente, mantendo as diretrizes inicialmente definidas e atualizando os demais componentes estratégicos. Entre os novos desafios atribuídos à Agência naquele contexto, destacou-se a edição do novo marco regulatório do setor portuário, a Lei nº 12.815, de 5 de junho de 2013.

Considerando a finalização de mais um ciclo, iniciou-se, em 2020, o terceiro ciclo de planejamento estratégico institucional, cujo plano, a ser inaugurado em 2021, terá vigência de quatro anos. Nesse processo, o fórum em que deveria ocorrer o debate estratégico foi reformulado, buscando democratizar e pluralizar o diálogo estratégico na Agência, sem negligenciar o pragmatismo das discussões.

Nesse sentido, foi constituída a Rede de Inteligência em Planejamento Estratégico (RIPE), como comitê temporário com a finalidade de assessorar o Comitê Estratégico de Governança (CEG) na definição da visão, missão, objetivos, metas e demais componentes estratégicos que integrariam o Plano Estratégico 2021-2024 da Antaq.

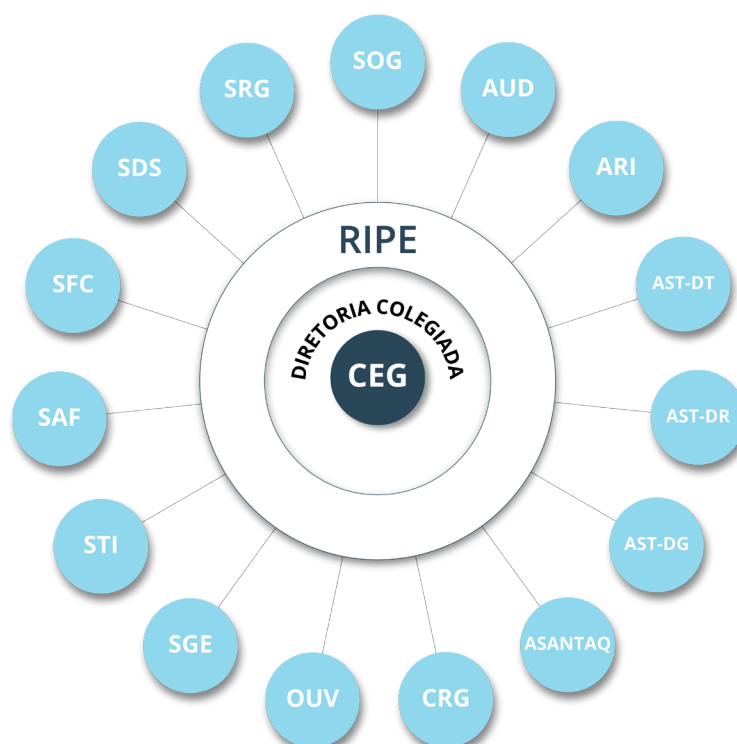
A RIPE foi composta por membros da alta administração e representantes de todas as unidades organizacionais da Agência. Além disso, qualquer servidor poderia aderir voluntariamente à rede e, logo, participar do processo de estabelecimento da direção a ser seguida pela Agência nos próximos anos.

Por fim, cabe registrar que todo o desenvolvimento deste terceiro ciclo de planejamento ocorreu em circunstâncias adversas, em função do acometimento da pandemia de COVID-19. Diante das medidas de isolamento impostas em virtude do risco sanitário, foram exploradas ferramentas tecnológicas, a exemplo de aplicativos de reuniões virtuais, questionários eletrônicos e sistemas de compartilhamento e armazenamento de arquivos. Mesmo nesse contexto infortunado, o plano estratégico foi aprovado tempestivamente e com qualidade que reflete os anseios da agência. Portanto, todo o processo de elaboração do plano estratégico para o ciclo 2021-2024 foi realizado de forma 100% remota, o que torna este produto uma conquista da instituição e de todos os envolvidos em sua elaboração.

O Plano Estratégico da Antaq para os exercícios de 2021 a 2024 foi construído de acordo com as diretrizes estabelecidas no Modelo de Gestão Estratégica da instituição, aprovado por meio da Portaria DG nº 262/2020, e nos principais normativos da Administração Pública Federal sobre o assunto, como a Instrução Normativa nº 24, de 18 de março de 2020, do Ministério da Economia, o Plano Plurianual 2020-2023 e a Lei nº 13.848, de 25 de junho de 2019.

Assim, o processo de planejamento da Antaq foi norteado pela abordagem estratégica *Balanced Scorecard* – BSC adaptada ao setor público. A gestão estratégica da Antaq é composta pelas seguintes etapas: diagnóstico organizacional, realizado por meio da análise de cenário interno e externo, com base nos instrumentos de análise PESTLE, cadeia de valor e matriz SWOT; formulação do plano estratégico, por meio da definição das diretrizes (missão, visão e valores) e dos objetivos; desdobramento estratégico, através da identificação dos indicadores, metas, iniciativas e projetos; e monitoramento e avaliação.

Seu desenvolvimento ocorreu de forma integrada e colaborativa, a partir de reuniões com a RIPE, onde se propiciou amplo debate para as propostas das diretrizes estratégicas, submetidas posteriormente à análise e deliberação do CEG. Também foram realizados *workshops* com representantes das superintendências, gerências e unidades regionais da Antaq, com foco na elaboração dos objetivos, iniciativas e projetos estratégicos para o próximo quadriênio. Após consolidação, o plano estratégico foi apresentado à RIPE e ao CEG para análise e validação, bem como à Diretoria Colegiada para deliberação.



Capítulo 2

Análise Estratégica



Em respeito à Lei nº 13.848, de 2019, e o Decreto nº 10.321, de 15 de abril de 2020, a Antaq elaborou seu Plano Estratégico com referência a diversos documentos externos do setor público. Para conferir mais chance de eficácia às ações planejadas, considerou-se a viabilidade de ações conjuntas com outros órgãos e o impacto dos projetos privados em curso ou planejados, especialmente no setor de transportes.

Abaixo, categorizam-se os documentos avaliados, produzidos pelo setor público, com base no horizonte de impacto desses documentos.

Longo Prazo

- Estratégia Nacional de Desenvolvimento Social 2020-2031 (ENDES)
- Plano Nacional de Logística Portuária (PNLP)
- Planos de Desenvolvimento e Zoneamento Portuários (PDZ)
- Plano Hidroviário Estratégico (PHE)
- Plano Geral de Outorgas (PGO)
- Planos Mestres Portuários

Médio Prazo

- Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI)
- Plano Plurianual 2020-2023 (PPA)
- Plano Plurianual de Fiscalização (PPF)
- Plano Nacional de Dragagem
- Agenda Regulatória

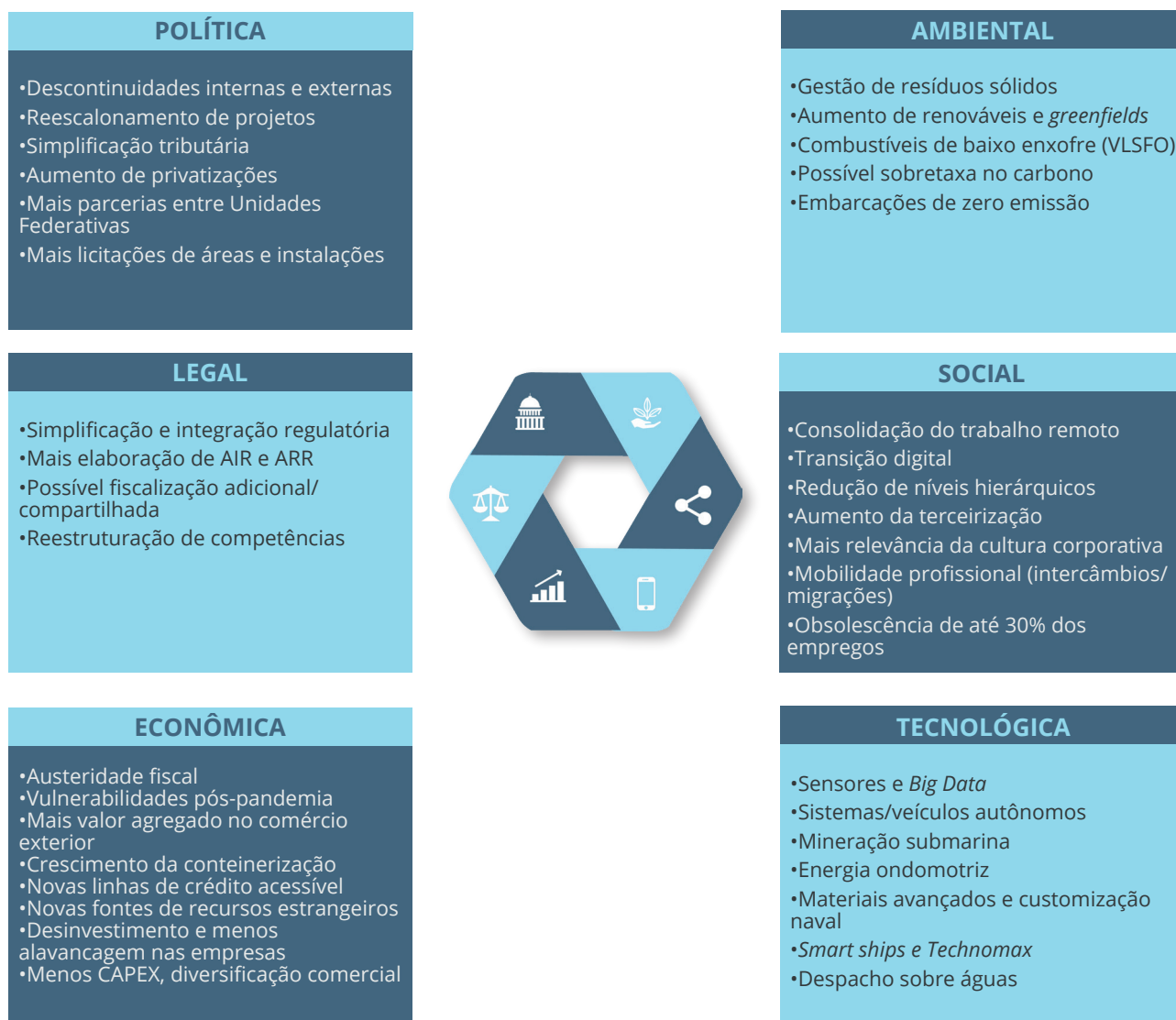
Curto Prazo

- Programa de Gestão por Resultados (PGR)
- Plano Anual de Capacitação (PAC)
- Plano de Dados Abertos (PDA)
- Plano de Gestão Anual (PGA)
- Plano de Integridade
- Plano Anual de Fiscalização (PAF)

Análise PESTLE

A matriz abaixo foi elaborada a partir da metodologia PESTLE adaptada, que preconiza uma análise política, ambiental, social, tecnológica, econômica e legal, a fim de propiciar uma investigação contextual abrangente. O estudo integral da análise PESTLE realizada, nomeada PASTEL em adaptação à primeira letra das palavras em português, encontra-se disponível em documento separado, o Diagnóstico Organizacional. Como elementos exploratórios, os pontos destacados servem para consolidar tendências externas à Antaq que podem influenciar o setor portuário e aquaviário. Apesar de ter forte embasamento em documentos públicos, diversas referências da iniciativa privada serviram como estímulo para esse diagnóstico. Um breve resumo do contexto identificado para os próximos anos encontra-se abaixo, com teor descritivo do cenário prospectado na análise documental realizada.

MATRIZ PASTEL





Fatores Externos

A metodologia PASTEL e a matriz SWOT previamente apresentadas já trazem potenciais fatores externos alheios ao controle da Agência que poderão comprometer a execução ou a efetividade do plano estratégico. Abaixo, destacam-se elementos prospectivos categorizados por seu grau de impacto e de probabilidade de acontecer.

		Probabilidade	
		Alta	Baixa
Impacto	Alto	• Restrição orçamentária • Redução do quadro de servidores por requisição externa • Interferência de outras instituições em matérias de competência da Antaq	• Insuficiência de recursos financeiros e humanos para a condução de atribuições emergentes • Reestruturação do Sistema Portuário Nacional • Fusão entre Agências Reguladoras
	Baixo	• Variação de investimentos estrangeiros no setor aquaviário • Fusão de normativos com competência concorrente • Judicialização de normativos, outorgas e processos sancionadores	• Alterações nas exigências ambientais para outorgas • Cancelamento de parcerias ou convênios ativos • Inovações tecnológicas não regulamentadas atualmente

Capítulo 3

Plano Estratégico





Missão

Assegurar à sociedade a adequada prestação de serviços de transporte aquaviário e de exploração da infraestrutura portuária e hidroviária.



Visão

Exercer uma regulação eficaz, ágil e baseada em evidências, que garanta o equilíbrio do setor aquaviário, respeitando o usuário e gerando segurança jurídica para o agente econômico regulado.



Valores

Segurança Regulatória
Excelência Técnica
Cooperação
Compromisso com o Interesse Público
Responsabilidade
Ética
Transparência

Cadeia de Valor

NORMATIZAÇÃO E ORIENTAÇÃO DO SETOR REGULADO

GERIR INSTRUMENTOS REGULATÓRIOS E ACOMPANHAR REGULAÇÃO

Gerir agenda regulatória

Conceber atos normativos

Harmonizar conflitos

Realizar interpretação normativa

Monitorar e avaliar resultado regulatório

Realizar regulação contábil, patrimonial e concorrencial


HARMONIZAR
INTERESSES DOS
USUÁRIOS E DO
SETOR REGULADO

ACOMPANHAR E AVALIAR DESEMPENHO DA GESTÃO AMBIENTAL

Fortalecer o desempenho ambiental

Produzir conhecimento ambiental


PROMOVER EFICIÊNCIA
E QUALIDADE DA
GESTÃO AMBIENTAL
NO TRANSPORTE
AQUAVIÁRIO

GESTÃO DE OUTORGAS

ANALISAR AUTORIZAÇÃO DE INSTALAÇÕES PORTUÁRIAS E REGISTRAR INSTALAÇÕES DE APOIO AO TRANSPORTE AQUAVIÁRIO

Analisar autorização de exploração de instalações portuárias privadas

Administrar alterações da autorização de exploração de instalações portuárias privadas

Autorizar operação de instalações portuárias privadas em caráter especial e de emergência

Registrar instalações de apoio ao transporte aquaviário

ANALISAR OUTORGAS DE EXPLORAÇÃO DE PORTOS ORGANIZADOS

Realizar licitações de arrendamentos

Analisar alterações contratuais

Analisar projetos executivos

Realizar licitações de concessão

Controlar outras formas de exploração das áreas portuárias


PROVER
INFRAESTRUTURA
E EFICIÊNCIA NO
TRANSPORTE
AQUAVIÁRIO

OUTORGAR NAVEGAÇÃO E AFRETAMENTO

Outorgar operação de empresa brasileira na navegação marítima e interior

Administrar alterações das empresas brasileiras, frotas e serviços

Autorizar e registrar afretamento de embarcações na navegação marítima e interior

FISCALIZAÇÃO

PLANEJAR FISCALIZAÇÃO

Elaborar e ajustar Plano de Fiscalização

Sistematizar execução da fiscalização

REALIZAR FISCALIZAÇÃO

Executar fiscalização

Analisar e instruir processo de fiscalização

Aplicar medidas cautelares

EXECUTAR PROCESSO SANCIONADOR

Instruir processo sancionador

Julgar processo sancionador

Aplicar penalidades

Propor e acompanhar TAC


ASSEGURAR
PRESTAÇÃO DE
SERVIÇOS
ADEQUADOS

ARTICULAR E COORDENAR AÇÕES DE FISCALIZAÇÃO

Estabelecer padrões e orientações para fiscalização

Fomentar inteligência da fiscalização

Prestar suporte às unidades regionais

PRODUÇÃO DE CONTEÚDO AQUAVIÁRIO

PROMOVER ESTUDOS, ESTATÍSTICAS E ANÁLISES

Desenvolver estudos em temáticas do setor aquaviário

Prover dados e informações do mercado regulado


PRODUZIR SUBSÍDIOS
PARA APERFEIÇOAMENTO
DO SETOR AQUAVIÁRIO

ESTRATÉGIA, GESTÃO E SUPORTE

CONTROLE INSTITUCIONAL

Gerir políticas internas e normativas

Prestar contas ao governo e à sociedade

Gerir auditoria interna e demandas externas

Realizar correções

DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

Elaborar e revisar planejamento estratégico

Gerir estrutura organizacional

Gerir desempenho organizacional

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS E COMUNICAÇÃO

Articular cooperação nacional e internacional

Gerir comunicação interna e externa

ORÇAMENTO E FINANÇAS

Gerir orçamento

Gerir finanças

Gerir contabilidade e custos

Gerir créditos

GESTÃO DE PESSOAS

Gerir provimento, mobilidade e desligamento

Gerir folha de pagamento, direitos e benefícios

Gerir desempenho e desenvolvimento

Gerir saúde e qualidade de vida

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Diagnosticar demanda

Prospecutar soluções

Operacionalizar soluções

Sustentar operação

ADMINISTRAÇÃO E LOGÍSTICA

Gerir compras e contratações

Gerir contratos, termos, acordos e convênios

Gerir logística administrativa e infraestrutura

Gerir bens permanentes e materiais de consumo

GESTÃO DA INFORMAÇÃO

Gerir conhecimento

Gerir documentação

Gerir transparência e atendimento à demandas externas

Missão



Assegurar à sociedade a adequada prestação de serviços de transporte aquaviário e de exploração da infraestrutura portuária e hidroviária.

Visão



Exercer uma regulação eficaz, ágil e baseada em evidências, que garanta o equilíbrio do setor aquaviário, respeitando o usuário e gerando segurança jurídica para o agente econômico regulado.

Resultados à Sociedade

- 1 Promover um ambiente regulatório confiável, estável e que transmita segurança jurídica.
- 2 Fortalecer a fiscalização e sua atuação responsiva, a fim de assegurar o serviço adequado.
- 3 Aumentar o conhecimento sobre o mercado regulado.
- 4 Estimular a sustentabilidade ambiental.

- 5 Fortalecer a governança e o planejamento com foco na integração e inovação de processos.
- 6 Aprimorar a comunicação institucional, a transparência ativa e a participação social.
- 7 Consolidar a gestão do conhecimento.

Processos Internos

- 8 Implementar políticas que promovam a qualidade de vida no trabalho e desenvolvam competências com foco em resultados.
- 9 Intensificar o uso de soluções tecnológicas na gestão processual.

Recursos

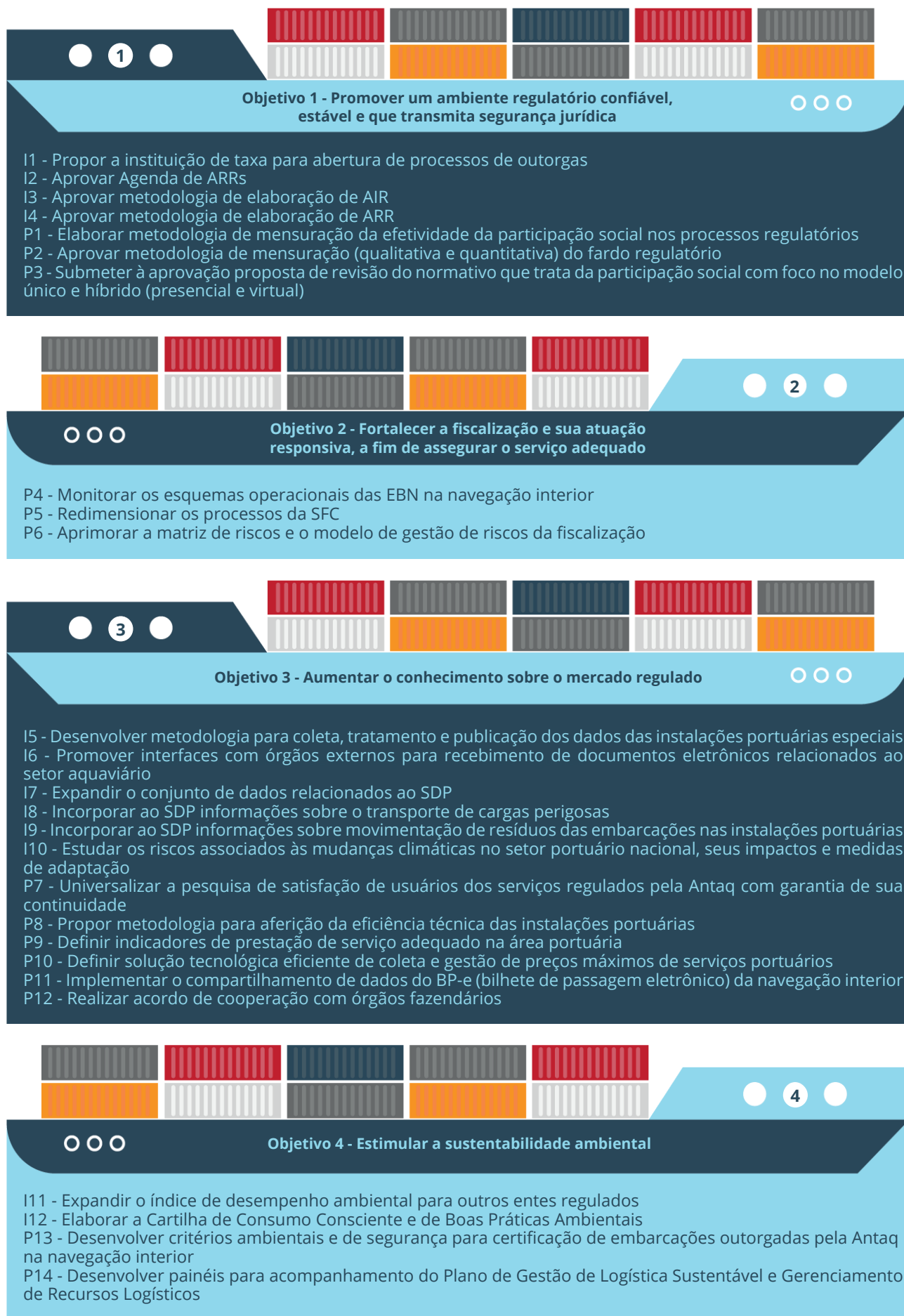


Valores

Segurança Regulatória
Excelência Técnica
Compromisso com o Interesse Público

Transparência
Cooperação
Ética e Responsabilidade

Perspectiva - Resultados para a Sociedade



Perspectiva - Processos

5

Objetivo 5 - Fortalecer a governança e o planejamento com foco na integração e inovação de processos

000

- I13 - Implantar Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade - PGMQ - Fase Interna
- I14 - Criar painel de monitoramento de demandas internas e externas
- I15 - Implantar sistema de controle das demandas internas e externas
- I16 - Instituir a gestão das equipes de procedimentos correccionais com foco em projetos
- I17 - Elaborar fluxo de comunicação com a Diretoria Colegiada sobre o desempenho dos indicadores de gestão de contratações.
- I18 - Realizar a gestão e monitoramento dos riscos setoriais associados aos processos de contratação
- I19 - Estabelecer requisitos e critérios para ocupação de cargos comissionados
- I20 - Estabelecer modelo de prestação de contas diretamente à sociedade
- I21 - Coletar a carteira de riscos institucionais e de integridade da Antaq
- I22 - Promover a revisão do Regimento Interno da Antaq em adequação à Lei 13.848/2019
- I23 - Promover a revisão da estrutura regimental do CEG
- I24 - Revisar Plano Quadrienal de Integridade da Antaq
- P15 - Criar taxa de fiscalização
- P16 - Implementar as diretrizes da Lei Geral de Proteção de Dados no âmbito da Antaq
- P17 - Articular a aprovação da proposta orçamentária anual junto à SOF e Legislativo

000

Objetivo 6 - Aprimorar a comunicação institucional, a transparência ativa e a participação social

6

- I25 - Publicar painel SEI por perfis, na intranet e internet
- I26 - Migrar o Portal Antaq para a nova plataforma de Portal Único do Governo Eletrônico
- I27 - Realizar diagnóstico para levantamento de necessidades adicionais da Antaq para o portal único do governo, para que sejam enviadas ao SERPRO
- I28 - Implementar conselhos de usuários de serviços públicos, mediante utilização da Plataforma Virtual instituída no Portal gov.br
- I29 - Realizar evento/debate anual entre URE/SEDE sobre temas sensíveis à fiscalização
- I30 - Ampliar o Plano de Dados Abertos (PDA) da SFC
- I31 - Publicar painéis dos dados ostensivos da SFC no sítio eletrônico da Antaq
- P18 - Elaborar a política de comunicação da Antaq
- P19 - Estabelecer modelo de produção de conteúdo audiovisual institucional
- P20 - Desenvolver aplicativo "Processo Decisório Colegiado", que inclua calendário, pautas, atas, estatísticas, possibilite a realização de pedidos de sustentação oral e pedidos de retirada de pauta e o acesso aos votos proferidos
- P21 - Adoção de ferramenta eficiente, única e híbrida de participação social no processo regulatório, com usabilidade, acessibilidade e design focados no usuário
- P22 - Desenvolver portal de licitações
- P23 - Desenvolver Painéis de Acesso às Informações Orçamentárias, Centro de Custos e Multas Arrecadadas
- P24 - Implantar repositório de vídeos institucionais para harmonização das informações necessárias à fiscalização
- P25 - Implantar solução tecnológica (fórum/chat) para comunicação entre URE e Sede

7

Objetivo 7 - Consolidar a gestão do conhecimento

000

- I32 - Definir metodologia e elaborar projeto de Gestão do Conhecimento para a Antaq
- I33 - Instituir a Editora da Antaq
- I34 - Realizar diagnóstico de necessidades informacionais para a Antaq
- I35 - Aprovar política de gestão do conteúdo do Portal da Antaq, com enfoque em melhores práticas de experiência de usuários e redação web
- I36 - Disponibilizar, no Portal e no Sistema Sophia, material informacional de teor histórico e cultural da sede e das unidades descentralizadas
- I37 - Criar repositório de processos organizacionais mapeados
- P26 - Desenvolver o Banco de Jurisprudência da Antaq
- P27 - Produzir conteúdo digital para a Escola Corporativa

Perspectiva - Recursos



○○○

Objetivo 8 - Implementar políticas que promovam a qualidade de vida no trabalho e desenvolvam competências com foco em resultados

- I38 - Aprovar política de funcionamento, desenvolvimento de coleções e serviços da Biblioteca da Antaq
- I39 - Ampliar o espaço físico da biblioteca, para propiciar maior integração entre pessoas e maior disponibilidade de serviços
- I40 - Implementar ferramenta de Banco de Talentos
- I41 - Elaborar programa de valorização dos servidores da Antaq
- I42 - Adequar a avaliação de desempenho individual à gestão por resultados
- I43 - Definir metodologia de dimensionamento da força de trabalho
- I44 - Projetar e criar Espaços de Convivência
- I45 - Propor regulamentação da jornada de trabalho extraordinária dos fiscais
- P28 - Estruturar premiação para servidores com alto desempenho
- P29 - Implantar projeto de acessibilidade na Sede da Antaq



○ 9 ○

Objetivo 9 - Intensificar o uso de soluções tecnológicas na gestão processual

○○○

- I46 - Avaliar a migração da infraestrutura tecnológica da Antaq para ambiente em nuvem
- I47 - Automação da atualização dos dados do PDA na Antaq
- I48 - Implantar ferramenta de canal único de atendimento e comunicação com GRH
- I49 - Implantar ferramenta de canal único de atendimento e comunicação com a GRL
- I50 - Definir rotina unificada de monitoramento para relatórios institucionais
- P30 - Instalar no SEI as funcionalidades de procuração eletrônica e vinculação de pessoas físicas a jurídicas para intimação
- P31 - Inserir módulo de dúvidas ou problemas no Help Desk do SEI
- P32 - Implantar o barramento eletrônico do SEI/Antaq para tramitação de processos para o SEI de outros órgãos e entes públicos
- P33 - Sistematizar o acompanhamento das outorgas e afretamentos
- P34 - Expandir solução tecnológica para todos os petições de outorgas
- P35 - Implantar sistema de gestão por resultados (teletrabalho) proposto pelo Ministério da Economia
- P36 - Estabelecer sistema unificado de monitoramento do Plano Estratégico e Plano de Gestão Anual



3910

4310



Agência Nacional de Transportes Aquaviários